

Influência do tratamento de superfície na união em cerâmicas de matriz resinosa CAD/CAM reparadas com resina: revisão de escopo

Beatriz Sartori COLMAN, Ana Beatriz de Souza ALBERGARDI, João Pedro Justino de Oliveira LIMIRIO, Jessica Marcela de Luna GOMES, Aldieris Alves PESQUEIRA, Eduardo Piza PELLIZZER

Introdução: Restaurações em cerâmicas com matriz resinosa para sistemas CAD/CAM estão suscetíveis a falhas, como fraturas parciais. O reparo com resina composta surge como alternativa conservadora, evitando substituições completas. Para garantir sucesso clínico, a resistência de união entre os materiais é essencial, sendo o tratamento de superfície um fator determinante. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar as evidências disponíveis sobre as técnicas de tratamento de superfície aplicadas no reparo de cerâmicas com matriz resinosa CAD/CAM e seus impactos na resistência de união em curto e longo prazo. **Método:** A revisão de escopo seguiu as diretrizes PRISMA-ScR e foi registrada na plataforma Science Framework. Utilizando a estratégia PCC (P: cerâmicas com matriz resinosa CAD/CAM; C: resistência de união; C: tratamentos de superfície), foram realizadas buscas nas bases PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e Lilacs até outubro de 2024, sem restrição de idioma ou data. Foram incluídos estudos *in vitro* comparando diferentes tratamentos de superfície, mecânicos e/ou químicos, aplicados antes do reparo com resina composta. **Resultado:** Foram incluídos 47 estudos. A maioria utilizou combinações de tratamentos mecânicos (jateamento com óxido de alumínio ou revestimento com sílica) e químicos (adesivos e silanos). Vinte e nove estudos avaliaram apenas tratamentos químicos. A irradiação a laser apareceu como técnica alternativa promissora. **Conclusão:** A associação de tratamentos mecânicos e químicos mostrou-se mais eficaz na promoção de uma união resistente entre a cerâmica e a resina composta. **DESCRIPTORES:** CAD-CAM; resinas compostas; silanos.